

010

**AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DE ALTERNATIVAS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS PARA AGRICULTORES FAMILIARES TRADICIONAIS NA REGIÃO DA ENCOSTA ATLÂNTICA DO ESTADO DO RS.**

*Rodrigo Baggio, Guilherme Fuhr, Joana Bassi, Marília Coelho de Souza, Gustavo Martins, Thiago Germann, Cristofer Ramos, Gabriela Coelho de Souza, Rumi Kubo, Júlia Coelho, Cristina Baldauf, Eliza Griza, Gilberto Rodriguez, Luciano Guterrez, Thiago Silveira, Jalcione Almeida, Carlos Mielitz, Lovoís Miguel (orient.) (UFRGS).*

Na encosta da Mata Atlântica do RS foi desenvolvido o Projeto Samambaia-preta que identificou a importância crescente do extrativismo, decorrente do processo de abandono da agricultura familiar em pequena escala aliado ao crescente rigor da legislação ambiental, relacionado ao enquadramento da área à Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Neste contexto, as ações deste projeto centram-se no estudo e debate com a população local sobre extrativismo, incorporando esta temática a uma proposta efetiva de promoção do desenvolvimento rural. O presente projeto visa resgatar, avaliar e difundir alternativas produtivas sustentáveis para agricultores familiares tradicionais da Encosta Atlântica do RS. Para tanto, através de três sub-projetos, focalizados na samambaia-preta, fibras vegetais nativas para artesanato e palmito, estão sendo realizados: a caracterização sócio-econômica das populações envolvidas nas práticas de extração da samambaia e de manejo/cultivo do palmito; o levantamento das práticas de manejo da samambaia, palmito e fibras vegetais; a avaliação da sustentabilidade do extrativismo de fibras vegetais nativas (cipós e macrófitas aquáticas); a avaliação do efeito do manejo na estrutura genética e populacional da samambaia. Os dados vem sendo utilizados para subsidiar o debate sobre a regulamentação da coleta e uso dos recursos naturais junto aos órgãos estaduais responsáveis pelo licenciamento de produtos florestais não madeiráveis na Mata Atlântica. Como produtos destes projetos estão previstas a sistematização e disseminação do conhecimento levantado sobre as espécies estudadas na forma de publicações científicas e de divulgação; a capacitação dos agricultores sobre a temática ambiental, legislação e manejo das espécies, através de oficinas e um seminário. (BIC).